

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** POLÍTICA E DIREITO DA SAÚDE DA MULHER NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** CLARISSA ARAUJO TELES TAVARES

Macilene Amaro de Freitas

**Autores:** Mayara magna de Souza Ferreira

Josefa Wlilian Araújo Severo

Núbia Amaro Evangelista

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A dinâmica das mulheres com vida sexualmente ativa e a disponibilidade dos programas de saúde que oferecem para as mesmas e os conceitos de acolhimento, desde chegada na unidade de saúde a uma visita domiciliar, é evidenciada que a política é um direito de saúde para todas as mulheres, e deve ser integral e humanizada. O objetivo é relatar a experiência com mulheres e as ações dos profissionais na unidade básica de saúde diante das políticas públicas, no qual favorecem o trabalho colaborativo e interativo com a equipe de enfermagem e os acadêmicos. Essa experiência tem a finalidade de estimular outros graduados a enveredar pelos caminhos da pesquisa. Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítica reflexiva no processo do cuidar em saúde da mulher na unidade de saúde Adília Gonçalves na cidade do Barro Estado do Ceará. Também foi realizada em bases de dados bibliográficos e eletrônicos PDF, Scielo, durante o período de vigência fevereiro a março de 2012. Evidenciamos que a política e o direito em saúde da mulher devem ser trabalhados dentro de uma educação reflexiva, crítica e criativa para a prática do profissional de enfermagem. Observou-se que a maioria das mulheres tem vida sexualmente ativa precocemente, não realiza o citopatológico e o exame clínico de mama, e sempre quando pratica o sexo não usa preservativo só usa a pílula do dia seguinte, isso ocorre com grande frequência. As recomendações são realizadas, através de campanhas educativas, e visitas domiciliares pelo profissional de enfermagem e o ACS uma vez por semana. O programa de saúde da unidade oferece uma assistência à mulher como as consultas de enfermagem, pré-natal, prevenção do colo do útero e mama, auto cuidado e o planejamento familiar. A experiência possibilitou ampliar a visão da realidade das mulheres no contexto do auto - cuidado. Acredita-se, portanto que a educação em saúde contribui significativamente para a promoção e prevenção da saúde da mulher e mudança de postura dos profissionais da atenção básica juntamente com a população feminina.